



"Educação como prática de Liberdade":
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

9858 - Resumo Expandido - Trabalho - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT16 - Educação e Comunicação

LEITURA NAS REDES: o que dizem as pesquisas *Stricto Sensu* sobre as práticas de leituras a partir da rede social Skoob

Handerson Leylton Costa Damasceno - UFBA - Universidade Federal da Bahia

Barbara Coelho Neves - UFBA - Universidade Federal da Bahia

LEITURA NAS REDES: o que dizem as pesquisas *Stricto Sensu* sobre as práticas de leituras a partir da rede social Skoob

Resumo

O objetivo é mapear as pesquisas *Stricto Sensu* sobre práticas de leitura na rede social digital brasileira Skoob. A metodologia utilizada foi a qualitativa e de cunho descritivo. Os resultados encontrados indicam que mesmo ante a atualidade do objeto de estudo em questão, até o momento não foram publicadas pesquisas *stricto sensu* na Educação que discorrem sobre o Skoob enquanto espaço de leitura, o que se constitui uma lacuna e um caminho promissor para o investimento nesse campo empírico.

Palavras-chave: Leitura; Práticas de leitura; Mídias sociais; Revisão de literatura; Skoob.

1 INTRODUÇÃO

Criada no ano de 2009 pelo analista de sistemas Lindemberg Moreira, o Skoob se configura a maior rede social digital de leitores do Brasil. Nela, mediante o cadastro inicial e gratuito, os leitores têm possibilidade de realizar diversas atividades, tais como escrever resenhas de livros e classificá-los com estrelas, registrar as trajetórias de leitura e participar de grupos de discussão sobre os mais distintos temas.

Conforme o contexto acima, o objetivo do trabalho é apresentar um mapeamento das pesquisas sobre as práticas de leitura na rede social digital Skoob. Mediante uma imersão no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (BTD da CAPES), buscou-se desenhar um cenário brasileiro das pesquisas *stricto sensu* sobre o tema, a partir de uma pesquisa qualitativa, do tipo levantamento e de cunho descritivo.

O estudo apresentou contribuições à investigação empírica e seus possíveis desdobramentos, tanto no que concerne ao processo de formação de leitores, como a interface produtiva que as práticas de leitura no Skoob podem oferecer aos que se permitem experimentá-lo como *locus* para a realização de pesquisas, principalmente para a área da Educação.

2 A CONSTRUÇÃO DAS INFORMAÇÕES E OS PRINCIPAIS RESULTADOS

A rede social digital Skoob, se constitui um fértil campo de (re)existências dos atores e das interações, todas advindas a partir da temática “leitura” e não por acaso o seu nome deriva da palavra inglesa “books” (“livros”, em português, lida de trás para frente.). Aos *scoobers* – como são chamados seus usuários – é ofertada uma gama de ferramentas que promovem e fortalecem comportamentos leitores.

Debruçamo-nos sobre o BTD da CAPES para a localização dos textos e utilizamos como descritores: (or) (and) (and) (or) <*scoobers*> (and) áticas de leitura online>. Realizamos como estratégia de busca a identificação do número de ocorrências no campo ‘título’ e ‘resumo’ no banco de dados. A busca foi realizada com descritores em português, considerando o recorte temporal de 10 anos.

Dos achados, selecionamos um total de oito trabalhos mais relevantes, frente a estratégia traçada, sendo duas teses e seis dissertações, defendidas em um interstício entre 2010 e 2020.

Quadro 1: Levantamento no BTD da CAPES

DISSERTAÇÕES					
Título	Instituição/Programa	Autor	Palavras-chave	Ano	Área de Formação do(a) Pesquisador(a)
1. As mulheres na sociedade da informação: acesso, uso e apropriação da leitura	Pós-graduação em Ciência da Informação. Área de concentração: Ciência e Informação.(USP)	Larissa Akabochi de Carvalho	Apropriação da Informação; Gênero; Leitura; Meios de Comunicação; Mulheres.	2014	Ciência da Informação
2. Leitura compartilhada: Estratégias de Mediação no Letramento Literário	Pós-graduação em Letras. Área de concentração: Linguagens e Letramentos. (UFJF)	Simone Machado de Aguiar	Letramento literário, compartilhamento de leituras, comunidade de leitores, círculo de leituras, Skoob.	2015	Letras
3. O skoob e a legitimação de obras literárias	Pós-graduação em Letras. Área de concentração: Estudos Literários. (UEM)	Thiago de Oliveira Soares	Sociologia Da Leitura; Legitimação De Obras Literárias.	2016	Jornalismo
4. Viagens literárias: navegando pelo ensino médio, pnbe e ambiente virtual	Pós-graduação em Letras. Área de concentração: Linguagem e Sociedade. (UNIOESTE)	Luciana Alves Bonfim	Programa Nacional Biblioteca da Escola – PNBE; Ensino Médio; Mediação de leitura; Interesses de leitura; Skoob	2016	Letras

5. Dom Casmurro e Memórias Póstumas de Brás Cubas: relações entre resenhas na comunidade virtual Skoob e a crítica acadêmica	Pós-graduação em Letras. Área de concentração: Linguagem, Interação e Processos De Aprendizagem (UNIOESTE)	Sandra Mariza de Almeida Silva	Machado de Assis; Leitura; Comunidade virtual.	2016	Letras
6. Reconhecendo as escolhas de leitura dos jovens: best-seller não é boa leitura?	Pós-graduação em Letras. Área de concentração: Estudos Literários. (UEM)	Mariana Cristine Gonçalves	Leitura; Prática de letramento; Best-sellers	2016	Letras
TESES					
Título	Instituição/Programa	Autor	Palavras-chave	Ano	Área de Formação do(a) Pesquisador(a)
7. Modos de apropriação do discurso literário: meios escolar e digital	Pós-graduação em Letras. Área de concentração: Estudos Literários.(UEL)	Samuel Ronobo Soares	Literatura e fato social. Ensino de Literatura. Materiais Didáticos. SKOOB.	2014	Letras
8. A recepção da obra de Paulo Coelho pela crítica literária e pelo leitor	Pós-graduação em Letras. Área de concentração: Estudos Literários. (UFES)	Adriana Pin	Paulo Coelho, crítica literária, leitor da rede social Skoob	2014	Letras

Fonte: Os autores.

O estudo de análise de conteúdo de Carvalho (2014) apresenta um perfil de leitura na rede social *Skoob*. Utilizando os conceitos na teoria do efeito e na teoria da recepção, Carvalho (2014) diz que, muito embora não mais existam as restrições oficiais e culturais quanto às práticas de leitura para as mulheres, as indicações foram dirigidas de modo estereotipado, como se literatura obedecesse aos padrões de gênero. Concluiu que as predileções leitoras das usuárias no *Skoob* seguem o padrão clássico do que é considerado masculino e feminino, referente às escolhas de livros e pode-se inferir que há uma continuidade entre o que ocorre nas redes e fora delas (ROSA; SANTOS, 2015).

Através de uma pesquisa-ação, Aguiar (2015) observou o compartilhamento de leituras na formação de estudantes do nono ano de uma escola pública mineira. O trabalho conclui que a rede é uma potencial ferramenta para além da escola e a pesquisadora fez uso dos círculos de leitura com a mesma intencionalidade da rede: compartilhar leituras. Há um consenso entre os pesquisadores (RECUERO, 2005, ROSA; SANTOS, 2015, DAMASCENO; NEVES, 2020) de que a continuidade entre os grupos que se constituem dentro e fora das redes é favorável tanto ao desenvolvimento das relações interpessoais, como

ao fomento do capital social.

A fim de verificar a potencialidade do Skoob como instância de legitimação de obras literárias, Soares (2016) levantou dados acerca das predileções literárias e observou as influências aos seus usuários, no que diz respeito à aquisição dos livros e no gosto. O pesquisador conclui que o Skoob influencia a legitimação de obras literárias devido à presença de editoras na rede social.

Com vistas a identificar os critérios da criticidade a partir da leitura de *Dom Casmurro* e *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, a pesquisa de Silva (2016) também utilizou o Skoob. Conclui que o leitor tende a reproduzir o discurso acadêmico das obras supracitadas e isso se deve ao fato do processo de escolarização dos livros machadianos e ao ensino da literatura.

Com o estudo das recomendações de estudantes e dos depoimentos registrados no Skoob, Bonfim (2016) investigou se as obras do Programa Nacional Biblioteca da Escola 2013 (PNBE) eram lidas por estudantes do Ensino Médio de escolas públicas da cidade de Palotina (PR). Utilizou reflexões teóricas sobre o papel docente e da biblioteca na mediação da leitura, literatura de entretenimento, ensino de literatura, leitura escolar, interesses e motivações de leitura e questões de literatura e obras de arte e concluiu a respeito da importância do papel do docente e da biblioteca na formação de jovens leitores.

Valendo-se da teoria do letramento e dos estudos sobre práticas de letramento, a dissertação de Gonçalves (2016) utilizou o Skoob como *locus* para analisar os índices de leitura de duas esferas distintas e cujo juízo valorativo são *insignes*: a literatura infanto-juvenil brasileira e os *best-sellers*. Para compor o corpo do estudo da primeira esfera, selecionou apenas narrativas com base no estudo das obras enviadas às escolas pelo PNBE e os *best-sellers* foram escolhidos mediante o ranking dos mais lidos do Skoob. Conclui que os *best-sellers* contribuem no processo de formação do leitor com mais efetividade do que as narrativas infanto-juvenis brasileiras.

As pesquisas que culminaram nas duas teses encontradas foram desenvolvidas nos programas de Letras da UEL e na UFES; ambas concluídas em outubro de 2014.

A tese de Soares (2014) investigou os modos de apropriação do discurso literário nas esferas escolar e no meio digital. O pesquisador analisou três livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Médio e imergiu no estudo no Skoob como território digital. O trabalho conclui que a escolarização da literatura ocasiona um processo de verticalização do ensino.

Opondo-se ao modelo escolar, Soares (2014) percebeu que, mesmo sendo uma rede cuja literatura perpassa pela esfera mais comercial, a hierarquização de comportamentos e obrigações leitoras não frutificam no Skoob, pelo contrário: o leitor é um indivíduo cambiante: é participante, receptor, possui autoridade instituída na rede para indicar livros.

A segunda tese enredou-se pelo estudo da recepção da obra de Paulo Coelho, escritor brasileiro. Pin (2014) justifica a sua escolha por se tratar de um escritor traduzido para 81 idiomas e lido em mais de 160 países, um alcance considerável na quantidade de leitores.

Pin (2014) buscou o Skoob para traçar um perfil dos leitores da literatura do autor e concluiu que é perceptível o diálogo entre as preferências literárias desses leitores específicos e as obras legitimadas socialmente, tanto no contexto do Skoob, como no que dizem a crítica literária, cuja reverberação encontra eco nas impressões dos leitores da referida rede social.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para este trabalho, objetivamos fazer um recorte das pesquisas brasileiras, cujo objeto de pesquisa versasse direta ou indiretamente sobre as práticas de leitura na rede social digital *Skoob*. O intercâmbio das informações encontradas no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) trouxe à tona descobertas, como a majoritária participação de pesquisadoras, a concentração de pesquisas no eixo Sul, Sudeste e Centro Oeste e a inexistência de trabalhos na área da Educação.

O reconhecimento das redes sociais de leitura como um fenômeno emergente e contemporâneo, a proliferação dos ambientes digitais e dos espaços online de discussões e povoamentos que a própria rede incula e incentiva e, finalmente, a considerável lacuna exposta diante do pouco interesse de pesquisadores da Educação para as potencialidades advindas desse terreno, parece-nos ser um início promissor para a realização de pesquisas outras.

Entendemos que a Educação não pode e nem deve continuar à margem das discussões sobre a potencialidade das redes sociais como um promissor campo empírico de produção de conhecimento, de pesquisa e, conseqüentemente, de mais um terreno de produção de saberes que permeia a formação de leitores.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Simone Machado. **Leitura compartilhada: Estratégias de Mediação no Letramento Literário**. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS), Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, 2015.

BONFIM, Luciana Alves. **Viagens literárias: navegando pelo Ensino Médio, PNBE e Ambiente Virtual**. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, PR, 2016.

CARVALHO, Larissa Akabochi de. **As mulheres na sociedade da informação: acesso, uso e apropriação da leitura**. 2014. Dissertação (Mestrado em Cultura e Informação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

DAMASCENO, Handherson Leylton Costa; NEVES, Barbara Coelho. A auto celebração dos leitores e as pedagogias da visibilidade: a espetacularização de si nas redes sociais. In: XXV EPEN - Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Educação, 25., 2020, Salvador. **Anais [...] .** Salvador: Epen, 2020. p. 1-15. Disponível em: http://anais.anped.org.br/regionais/sites/default/files/trabalhos/20/8382-TEXTO_PROPOSTA_COMPLETO.pdf . Acesso em: 14 jun. 2021.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **As pesquisas denominadas “estado da arte”**. Educação & Sociedade, São Paulo, ano 23, n. 79, p.257-272, ago. 2002.

GONÇALLES, Mariana Cristine. **Reconhecendo as escolhas de leitura dos jovens: best-seller não é boa leitura?** Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, 2016.

PIN, Adriana. **A recepção da obra de Paulo Coelho pela crítica literária e pelo leitor**. Tese (Doutorado em Letras) – Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, 2014.

RECUERO, Raquel. O capital social em redes sociais na internet. **Famecos**, 28, 2005.

ROSA, Gabriel Artur Marra e; SANTOS, Benedito Rodrigues dos. Repercussões das redes sociais na subjetividade de usuários: uma revisão crítica da literatura. **Temas psicol.**,

Ribeirão Preto , v. 23, n. 4, p. 913-927, dez. 2015 .

SILVA, Sandra Mariza de Almeida. **Dom Casmurro e Memórias Póstumas de Brás Cubas: relações entre a comunidade virtual Skoob e a crítica acadêmica.** Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-graduação em Letras, Centro Universitário Ritter dos Reis, Porto Alegre, RS, 2016.

SOARES, Samuel Ronobo. **Modos de apropriação do discurso literário: meios escolar e digital.** 2014. Tese (Doutorado em Letras) – Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, 2014.

SOARES, Thiago de Oliveira. **O Skoob e a legitimação de obras literárias.** Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, 2016.